

Casos de SRAG seguem com tendência de queda

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 23, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por VSR e influenza, dentre o total de hospitalizações nas últimas semanas. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização ou crescimento. A seguir são apresentados os dados de maior relevância e na sequência suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 8 de junho, foram notificados* ao Ministério da Saúde 612.322 casos e 3.711 óbitos por covid-19, sendo 3.364 casos e 25 óbitos na SE 23. Os estados com mais registros de casos foram: RJ (1.243), PR (542), AL (475) e SP (282). Houve uma diminuição de 28,5% nos registros de casos na SE 23 em comparação com a semana anterior. Já os óbitos tiveram uma redução de 62,1% no país.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 34.405 casos hospitalizados em 2024, até a SE 23, sendo 43% em decorrência de VSR, 21% de covid-19 e 20% de influenza. Nas últimas semanas (SE 21 a 23) houve predomínio de VSR (52%), influenza (24%), rinovírus (17%) e covid-19 (3%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de influenza (50%), VSR (26%) e covid-19 (12%). De acordo com a última edição do Boletim Infogripe¹, se consolida a interrupção no sinal de crescimento de SRAG na maior parte do país. Para o VSR, a maioria dos estados do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste apresenta interrupção do aumento ou queda. Em relação à influenza A, já se consolida a interrupção do crescimento ou redução no Nordeste e em alguns estados do Norte e do Sul.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.222.054 exames de RT-PCR e detectou 44.090 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 23 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0,56%, com estabilidade em todas as regiões brasileiras. Nas últimas duas semanas, nas cinco regiões, a detecção de influenza A permaneceu estável, porém todas tiveram aumento na positividade para rinovírus. Houve também aumento na positividade para VSR nas regiões Sul e Sudeste e estabilidade nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Esse aumento ainda não altera a tendência que vem sendo reportada.
- Em relação à positividade dos testes nos laboratórios privados², continuamos vendo, pela segunda semana, uma mudança na velocidade da queda na positividade para o SARS-CoV-2. Como reforçamos na edição anterior, será importante manter esse monitoramento por mais duas semanas para verificar se esta mudança vai se configurar em uma tendência. A positividade para VSR e para influenza A continua com tendência de queda, mas estabilizada em um nível mais elevado do que a linha de base.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 4.120 sequenciamentos genômicos na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 20. Considerando apenas as amostras coletadas entre a SE 9 e a SE 20, foram 688 sequenciamentos, com predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens (77%), seguida da recombinante XDR (15%) e da variante sob monitoramento (VUM) JN.1.7 (5%). Outras variantes representam 3% dos sequenciamentos genômicos.
- O Ministério da Saúde recomenda a manutenção da vacinação atualizada contra covid-19 e influenza, além do uso de máscaras PFF2 ou N95 por profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro de sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. Orienta, ainda, a testagem em sintomáticos e a necessidade de atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe e de covid-19.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) atualizados até 26 de maio, temos uma reversão da tendência de queda nas notificações de casos de covid-19 no mundo. No entanto, onde a reversão apareceu inicialmente, no Reino Unido, os casos já estão novamente em queda.

*Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

**Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 23 | 08 de junho de 2024



CASOS

612.322

Casos reportados* nas SE 1 a 23/2024

3.364

CASOS

na SE 23 de 2024

INCIDÊNCIA**

1,6

Casos/100 mil hab.

↓ 28,5%

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 22)

Covid-19

ÓBITOS

3.711

Óbitos reportados* nas SE 1 a 23/2024

25

ÓBITOS

na SE 23 de 2024

MORTALIDADE**

0,01

Óbito/100 mil hab.

↓ 62,1%

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 22)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 23 de 2024.
*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.
** População TCU 2019



Vigilância Laboratorial*

51.874

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 23 de 2024

293

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 23 de 2024

Positividade de 0,56% dos exames realizados na SE 23

Fonte: GAL, atualizado em 13/06/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

62.917

2024 até a SE 23

34.405 Com identificação de vírus respiratórios*

2.488

Casos nas SE 21 a 23

Predomínio de:

52% SRAG por VSR
24% SRAG por Influenza
17% SRAG por Rinovírus

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

4.228

2024 até a SE 23

2.410 Com identificação de vírus respiratórios*

84

Óbitos nas SE 21 a 23

Predomínio de:

50% SRAG por Influenza
26% SRAG por VSR
12% SRAG por covid-19



SRAG por covid-19

entre as SE 20 e 23

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC, RR, PI, MS, TO

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, TO, PI, ES, GO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/06/2024. Dados sujeito a atualização.

*Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

19.785

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 23

165 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 23

INFLUENZA

25%

(41)

SARS-COV-2

6%

(10)

OVR*

69%

(114)

RINOVÍRUS

81%

VSR

17%

*OVR: Outros vírus respiratórios

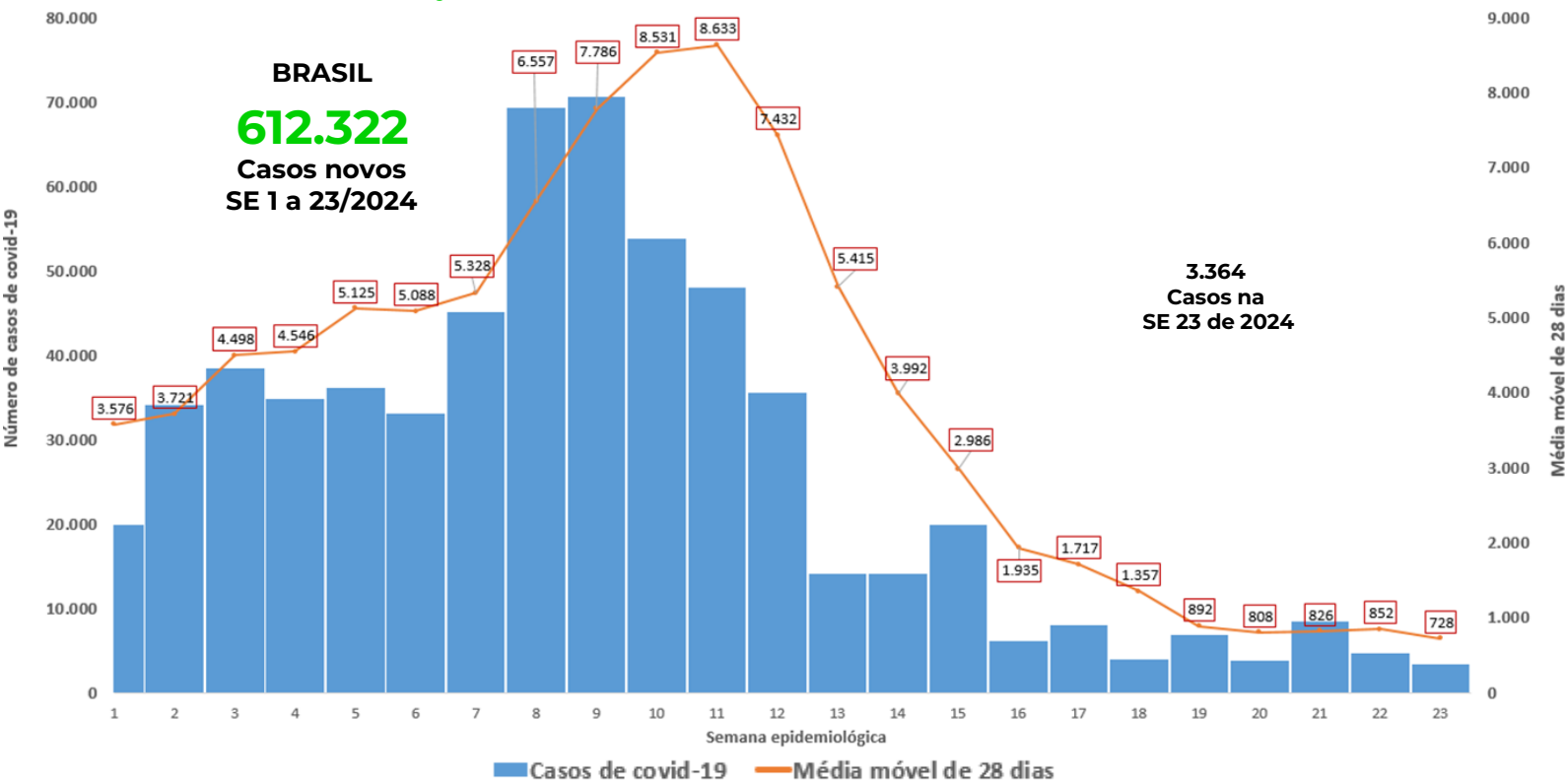


MINISTÉRIO DA SAÚDE



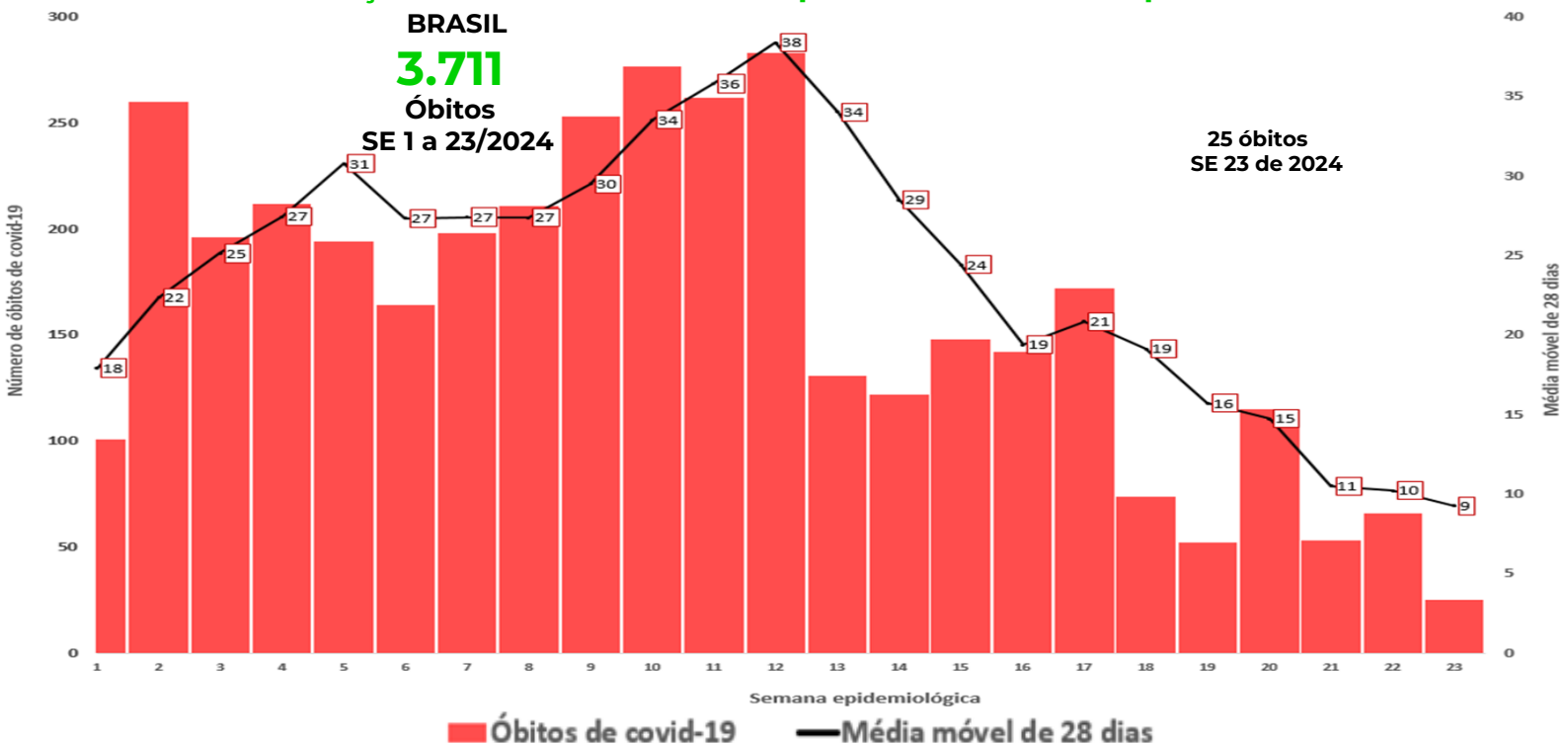
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 23 | 08 de junho de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre a SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 23 foi de 3.364.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados apresentou queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 23, a média móvel foi de 728 casos.

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



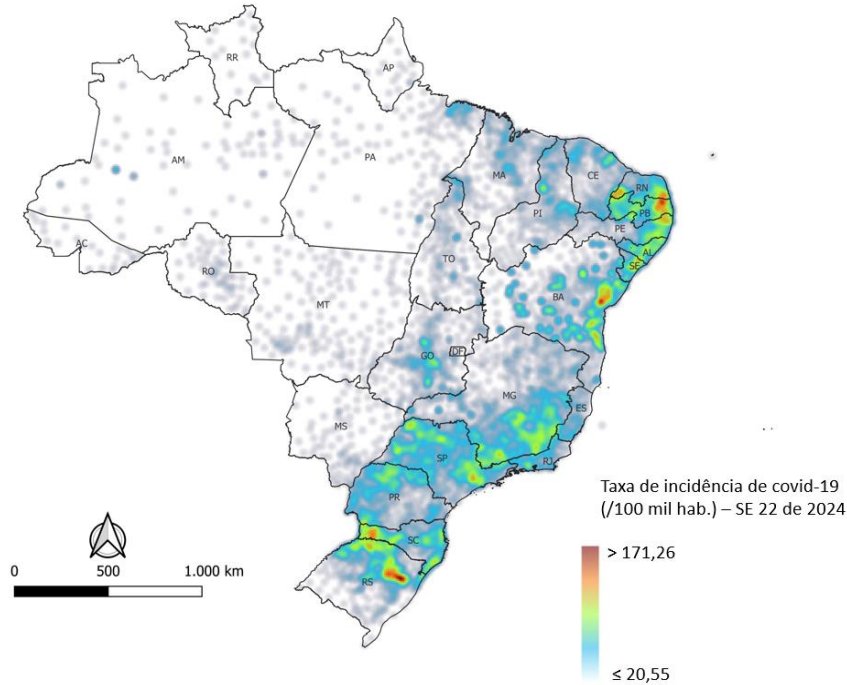
*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 25 (SE 23).
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 23, a média é de 9 óbitos em um período de 28 dias.

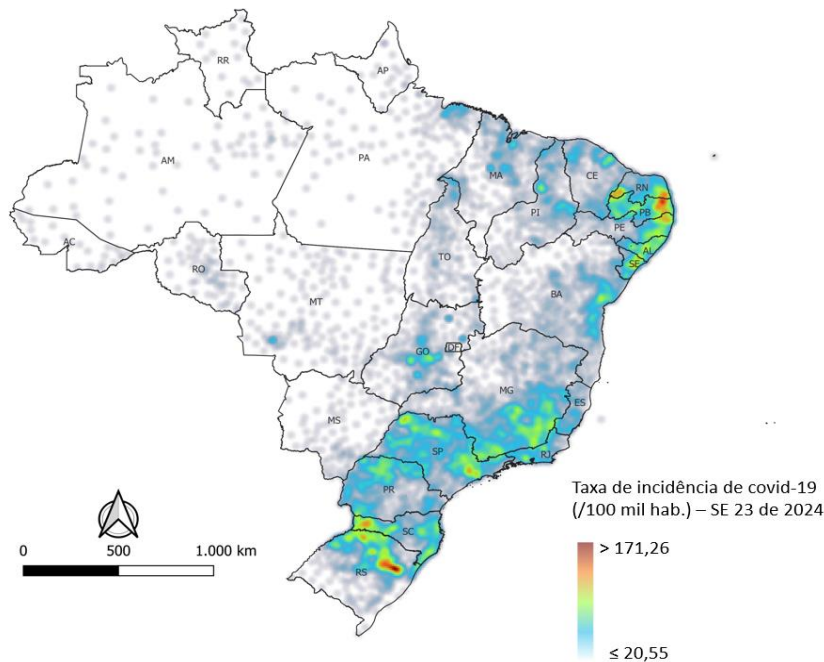
COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 22 (A) e SE 23 (B) de 2024

A



B



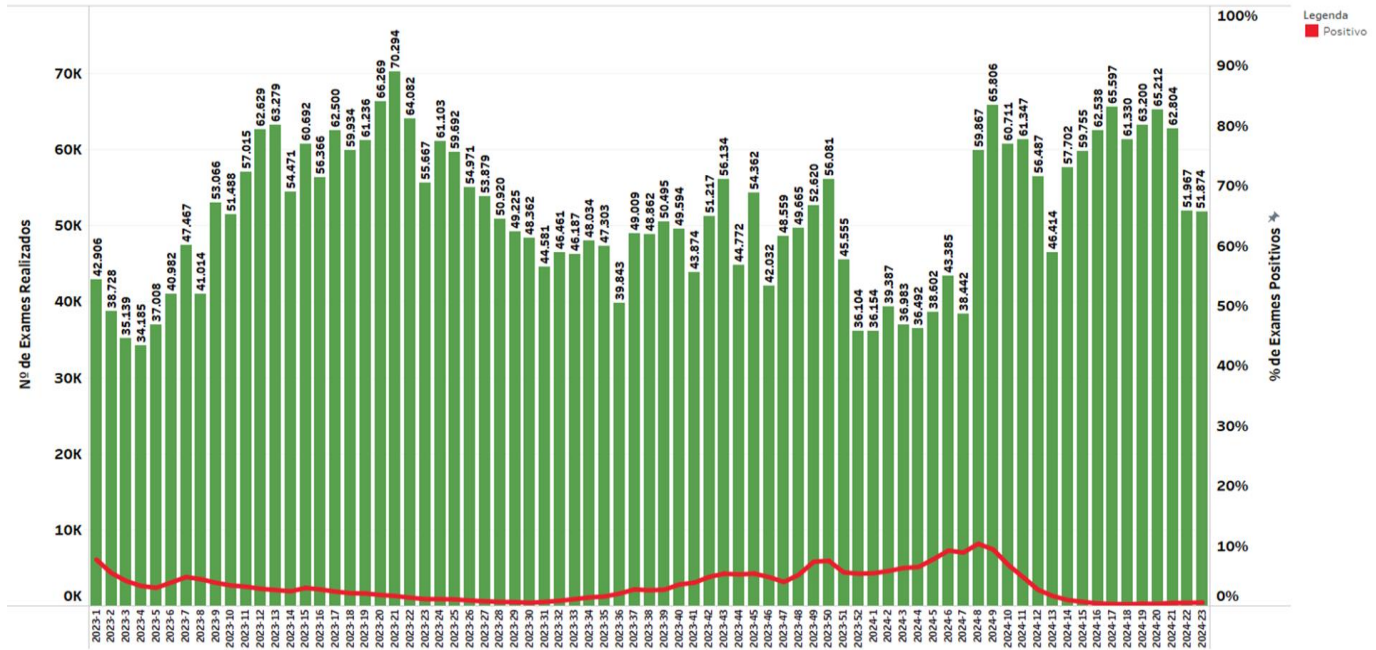
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 23 de 2024

• Na SE 23 (B), observou-se uma diminuição na variação do padrão de densidade da incidência de casos em relação à SE 22 (A). No entanto, ainda permanecem municípios com taxa de incidência classificada em alta (124,62 a 171,21) e muita alta (mais que 171,21), nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

• Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85) conforme a semana anterior. Neste grupo, apenas Mato Grosso do Sul, Roraima, Minas Gerais, Rondônia e Bahia não atualizaram os dados nesta SE.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

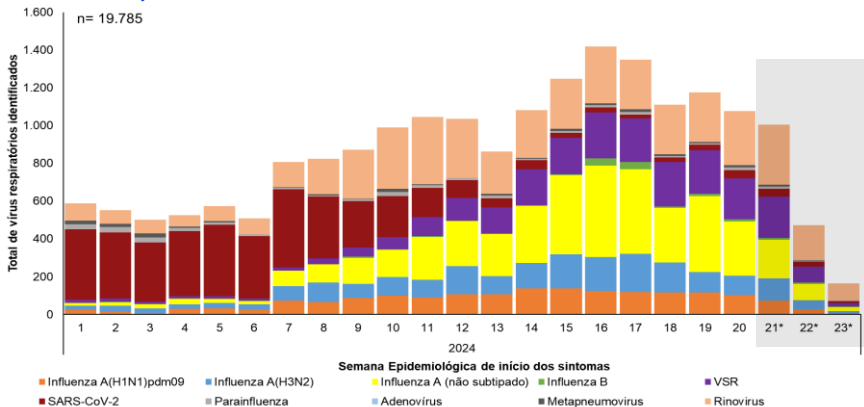


Fonte: GAL,, atualizado em 13/06/2024 dados sujeitos a alteração.

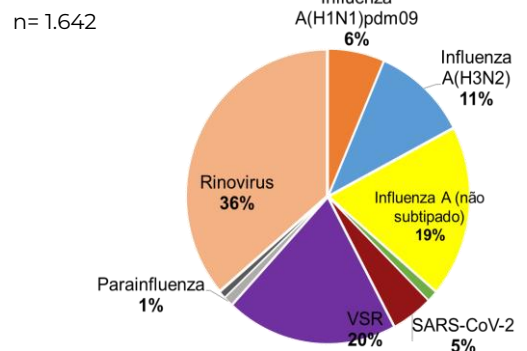
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 23



B. Brasil, 2024 entre SE 21 a 23*

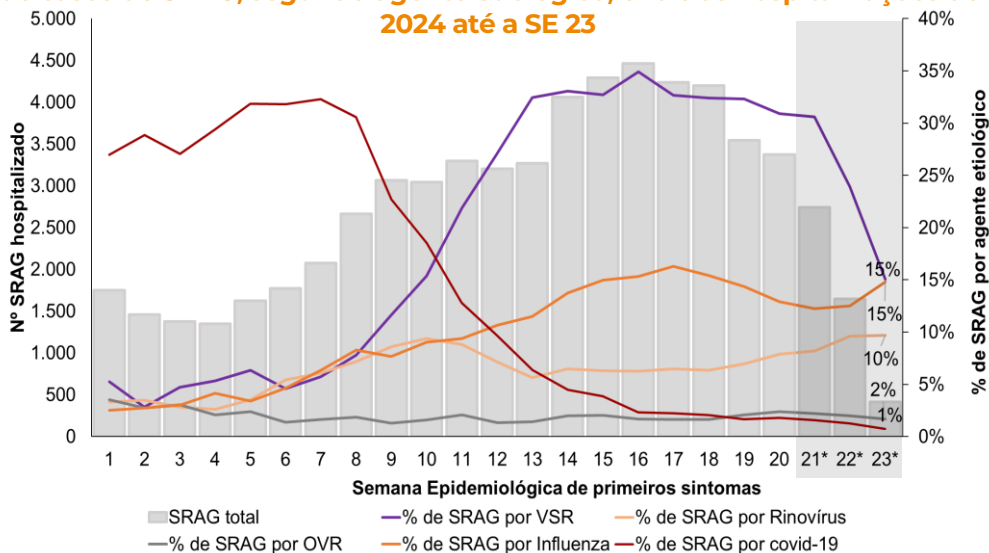


Dentre as amostras positivas para influenza, 51% (4.209/8.193) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (2.098/8.193) de influenza A(H3N2), e 21% (1.720/8.193) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (34%), rinovírus (41%) e VSR (21%) (Fig. A). Entre as SE 21 a 23, observa-se predomínio de influenza (36%).

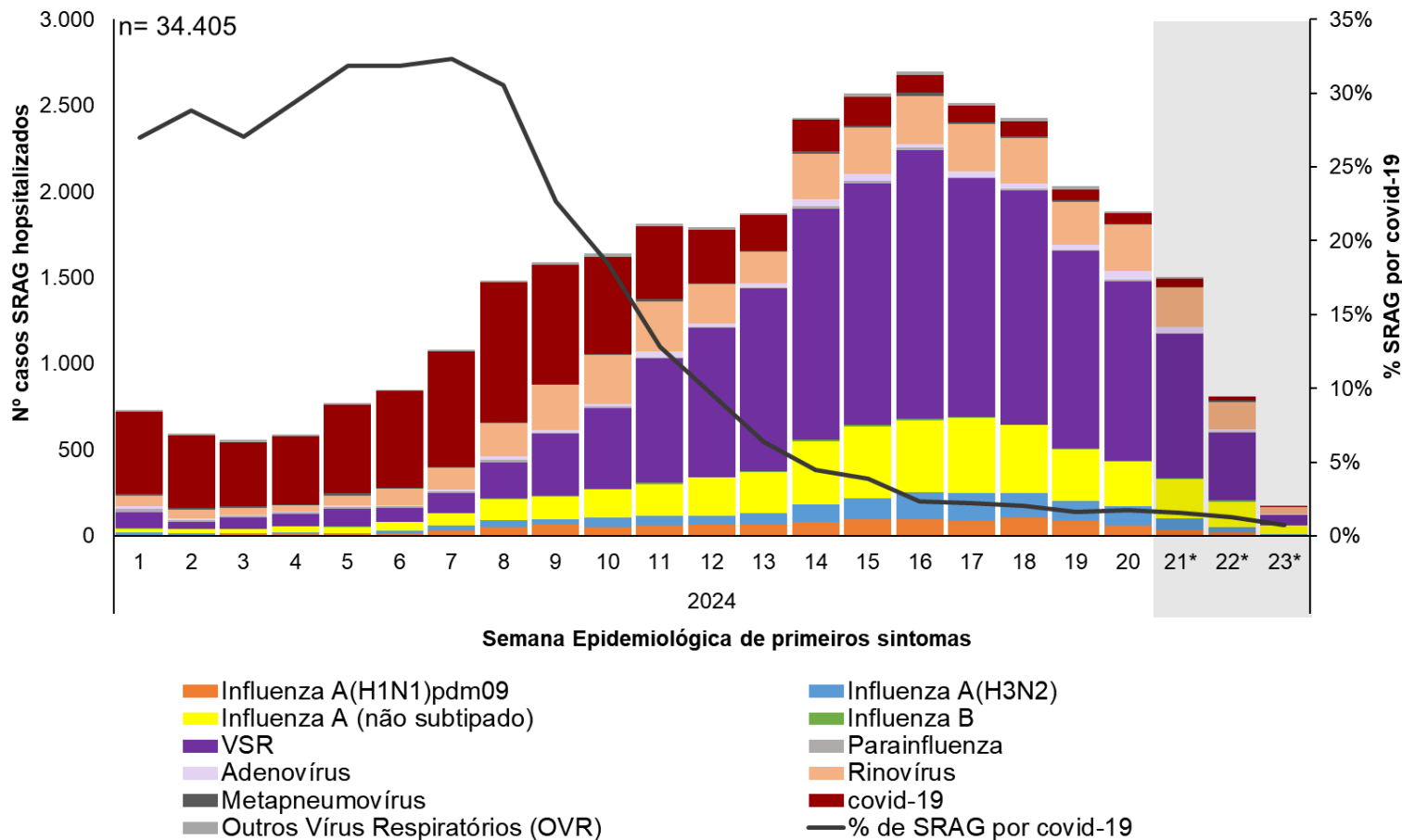
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 23

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 23



B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 23



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/06/2024, dados sujeitos a alteração.